**DÚVIDAS DOS ALUNOS**

**- Pág. 30, Tabela 3, como são setados os valores UMg do último show, 1500, 1200, 6000 e assim por diante? O título da 3ª e 4ª coluna está repetido.**

Existe um erro no título da terceira coluna da tabela 3. O título correto é “Utilidade marginal (UMg) do último show”. O título da quarta coluna “UMg por real gasto com o último show” está correto. Na tabela apresentada, quando o consumidor em um dado período (que pode ser uma semana ou um mês) assiste um único show, o seu grau de satisfação deste show é indicado pelo valor de 1500 utis. Se neste mesmo período, ele assiste um segundo show, o grau de satisfação com este segundo show é 1200, o que mostra que ele ficou menos satisfeito ao assistir o segundo show do que ao assistir ao primeiro. Tal fato mostra que o consumidor quando não tinha assistido nenhum show, ele estava com muita vontade de fazê-lo. Ao assistir o segundo show, a vontade de assistir show diminui, o que é mostrado no valor do segundo show que é de 1200 utis. Como este valor ainda foi positivo, isto significa que teve ainda satisfação ao assistir ao segundo show. Os valores expostos na tabela podem se referir a um dado consumidor, vamos dizer que o nome dele é Luiz. Outro consumidor, que podemos chamar de Pedro, pode gostar menos de shows do que o Luiz. Portanto, ao assistir o primeiro show, o Pedro pode ter tido uma satisfação de 1000 utis, e de 800 para o segundo show.

Vejam que à medida que ambos assistirem a mais shows dentro de um dado período, ele vão ficar com menor necessidade de assistir novos shows, o que é indicado pela utilidade marginal decrescente dos shows seguintes.

A magnitude da utilidade marginal vai ser diferente para diferentes consumidores, dependendo da vontade deles de assistir shows.

**- Pág. 32, Curva de Demanda Individual, segundo parágrafo, faz menção à figura 5b, mas explica o conteúdo da figura 5a.**

Os dois gráficos expostos na figura 5, 5a e 5b possuem forte ligação entre si. Na situação descrita no gráfico 5 a, tem-se um consumidor que consome shows e aluguel de vídeos. Ele possui preferências, que se manifestam na utilidade marginal dos bens. Com base na utilidade marginal dos bens associadas às possíveis quantidades de consumo e no preço dos bens, ele vai procurar atingir uma combinação de bens que lhe proporcione a maior satisfação, o que acontece quando a utilidade marginal por real gasto com show é igual à utilidade marginal por real gasto com o aluguel de vídeos. No primeiro momento, ele tem uma renda de 300, o preço de um show é 60 e o aluguel de um vídeo é 20. Nesta situação, a combinação de máxima satisfação é composta por 3 shows e 6 vídeos alugados, sendo isto mostrado no ponto D no gráfico 5 a. Quando o preço do show cai para 20, a nova combinação de máxima satisfação é composta por 4 shows e 11 vídeos alugados, o que é mostrado no ponto L no gráfico 5 a. Se o preço do show cai agora para 10, a nova combinação será de 4 shows e 12 vídeos alugados, o que é mostrado no ponto M do gráfico 5 a. Portanto, o gráfico 5 a está mostrando as combinações de shows e vídeos alugados que proporcionam o máximo de satisfação ao consumidor quando o preço do show atinge três níveis de preços.

Veja que o eixo vertical do gráfico 5 a mostra a quantidade de vídeos alugados e o eixo horizontal mostra o número de shows assistidos.

O gráfico 5 b mostra a curva de demanda deste consumidor pelo produto show. No eixo vertical tem-se o preço do show e no eixo horizontal tem-se a quantidade que o consumidor deseja adquirir de shows. Portanto, ao diminuir o preço do show, o consumidor deseja comprar maior quantidade de shows.

A relação entre os dois gráficos se dá da seguinte maneira. O ponto D no gráfico 5 b mostra que o consumidor deseja adquirir três shows quando o preço do show é 60. Tal ponto corresponde ao ponto D do gráfico 5 a, quando na combinação ótima, ele deseja três unidades de shows. O mesmo acontece para os pontos L e M.

Portanto, apesar de o gráfico 5 b se referir somente a um produto – neste caso aos shows – todas as quantidades de shows adquiridas para os distintos preços correspondem às quantidades de máxima satisfação das combinações de shows e vídeos alugados expostos no gráfico 5 a.

**- Pág. 37, O coeficiente de –0,69 informa que para cada variação de 1% no preço do bem, a quantidade vendida tende a se alterar em sentido contrário em –0,69%. Essa variação pode ser tanto para aumento quanto para diminuição de preço?**

Correto

**- Pág. 37, Tabela 5, onde cita : Maior que 1, igual a 1 e Menor que 1, considera-se apenas o valor absoluto, ou seja, desconsidera-se o sinal negativo?**

Correto

**- Pág. 38, 1º parágrafo, A elasticidade de –1,44 mostrou que a demanda é elástica... Como foi encontrado o valor de -1,44 e ainda cita demanda elástica, porém o valor é menor que 1, ou seja, se considerarmos o sinal negativo??? Eu consegui um valor de -1,2.**

A elasticidade-preço da demanda mostra a sensibilidade da quantidade demandada de um produto à mudança no preço do mesmo. O sinal negativo mostra que a relação é inversa, isto é, para um aumento de preço de 1%, a quantidade demandada cairia 1,44%, e vice-versa. A magnitude do valor absoluto da elasticidade é que informa o grau de sensibilidade da quantidade demandada à variação no preço. Quando a elasticidade é -1,44, verifica-se que reação da demanda é forte em relação à mudança no preço, mostra que a demanda é muito sensível à mudança de preço. É importante que isto seja informado aos alunos.

**- Pág. 38, Tabela 7, para variação de preco, de 5,00 para 4,00 e variação da quantidade, de 6 para 7, está com uma elasticidade de -0,69 e eu consegui calcular -0,571. Será que errei?**

Lembre-se que a fórmula para cálculo da elasticidade-preço da demanda é a seguinte:

Q2 – Q1 P

P2 – P1 Q

Depois de fazer Q2-Q1, o resultado deve ser multiplicado por P (preço) que deve ser calculado com o valor médio. No exemplo, seria (6+7)/2. O mesmo é válido para o valor de Q a ser multiplicado a P2-P1.

**No chat de hoje surgiu uma dúvida de uma aluna:**

**Ela não conseguiu entender o exemplo dado do cálculo de nível de satisfação do cliente, página 27 do livro texto, para poder responder a questão 5.**

**Um consumidor consome os produtos A e B. Em um dado momento, a sua cesta de consumo é de três unidades do bem A e cinco unidades do bem B. O consumo da terceira unidade de A possui uma utilidade marginal de 100 utis, ao passo que a quinta unidade de B proporciona uma utilidade marginal de 30 utis. O preço de A é R$10 e o preço de B é R$5. Pergunta-se: este consumidor está no seu ponto de equilíbrio, isto é, está consumindo a combinação de A e B que lhe proporciona o máximo de satisfação?**

**Ela gostaria de mais exemplos para poder entender melhor a questão. Também não entendeu como foi composta a tabela do exemplo.**

Especificamente sobre o exemplo citado, a situação é que o consumidor encontra-se em equilíbrio, isto é, obtém o máximo de satisfação do consumo de dois bens (A e B) quando a utilidade marginal da última unidade consumida de A sobre o preço de A é igual à utilidade marginal da última unidade consumida de B sobre o preço de B. Em outras palavras, neste ponto, tem-se que quando isto acontece, a utilidade por real (nossa moeda) gasto na última unidade consumida de A é igual à utilidade por real gasto na última unidade consumida de B. No exemplo, está colocado que o consumidor está consumindo três unidades de A, obtendo 100 utis do consumo da última unidade consumida, sendo que o preço de A é igual a 10. Desta forma, a utilidade marginal de A sobre o preço de A da terceira unidade é 100/10 = 10. Este consumidor está ainda consumindo 5 unidades de B, obtendo 30 utis do consumo da quinta  unidade de B, sendo que o preço de B é 5. Portanto, a utilidade marginal de B sobre o preço de B da quinta unidade é 30/5=6.

Sendo assim, tem-se uma situação de desequilíbrio deste consumidor, pois a utilidade marginal por real gasto na terceira  unidade de A é 10 e a utilidade marginal por real gasto com a quinta unidade de B é 6. Vale mais a pena para este consumidor reduzir o consumo de B e aumentar o consumo de A.